



**XVI  
ENFOC  
2021**

XVI - Encontro de Iniciação Científica e Fórum Científico, VII Seminário PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

**ESCOLA, EQUIPE PEDAGÓGICA E SUAS ESTRATÉGIAS: FAMÍLIA E COMUNIDADE, AMBOS TRABALHANDO JUNTOS EM TEMPOS DE PANDEMIA.**

Josiane Aparecida da Cruz<sup>1\*</sup>, Talita Nayara Correia<sup>2</sup>, Desiré Luciane Dominschek<sup>3</sup>

1. Estudante de Pedagogia no Centro Universitário UNINTER

2. Estudante de Pedagogia no Centro Universitário UNINTER

3. Professora, Doutora do Curso de Pedagogia no Centro Universitário UNINTER/  
Orientadora

## RESUMO

Para dar ênfase nesta pesquisa utilizou-se de entrevistas com professoras da educação básica e com uma família com o intuito de conhecer a realidade de ambos os lados. Este resumo expandido tem como objetivo falar um pouco sobre o processo de escolarização, a relação entre as escolas, as famílias e a sociedade em tempos de pandemia. Que papel cabe ao professor para estas aproximações e como os professores vem trabalhando. Sabemos que muitas mudanças aconteceram na educação e será que as famílias estão compreendendo estes tempos? Seus retornos estão sendo qualificados? O mundo digital está sendo a chave para a educação a distância, sendo aplicado pelas instituições, a pandemia e as atividades docentes demonstram que família e comunidade precisam falar a mesma língua que as escolas, para que o objetivo final seja alcançado. Compreender como os professores podem se aproximar das crianças, como manter ou criar um vínculo mesmo estando à distância e algumas famílias não tendo acesso as escolas. Para tanto, foram utilizadas fontes bibliográficas, artigos, depoimentos, reais em tempos de pandemia, de professores que estão atuando diretamente em escolas.

**Palavras-chave:** estratégias, ensino a remoto, educação.

## INTRODUÇÃO

Para a realização deste Artigo teve-se como base as pesquisas, os diálogos e leituras dirigidas que foram desenvolvidos dentro do grupo PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docências), o tema escolhido surgiu em um diálogo onde cada membro colocou sua visão diante da situação atual. Entende-se que este é um tema relevante para os dias atuais, pois hoje a educação está ocorrendo de forma remota. Em discussões nas reuniões do PIBID, percebeu-se que foram necessárias adaptações para que a educação não fosse prejudicada.

## METODOLOGIA

PARCEIROS



REALIZAÇÃO





Com uma abordagem qualitativa, a pesquisa foi realizada através de consulta a livros, sites, artigos científicos e relatos pessoais com base na vivência da escola e da comunidade. Utilizou-se de dados reais a respeito da educação diante do enfrentamento a pandemia da Covid 19 e também autores como SAVIANI (2011), SEVERINO (2007), MORTATTI (2014). Os artigos pesquisados foram publicados nos dois últimos anos. Para a realização deste trabalho, optou-se por fazer pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo, utilizando de relatos de professoras que estão diretamente ligadas as instituições, atuantes de diferentes áreas de ensino, para que assim possamos fazer um comparativo entre as áreas e suas demandas. Contou-se também com relatos familiares sobre o esquema de ensino nessa fase pandêmica, assim pode-se compreender qual o papel de cada um dentro da sociedade. Para mantermos um relato formal com as entrevistadas, criamos três perguntas que podem ser usadas para ambos os relatos, tanto profissional quanto familiar.

[...] para existir a escola, não basta a existência do saber sistematizado. É necessário viabilizar as condições de sua transmissão e assimilação. Isso implica dosá-lo e sequencia-lo de modo que a criança passe gradativamente do seu não domínio ao seu domínio. Ora, o saber dosado e sequenciado para efeitos de sua transmissão e assimilação no espaço escolar, ao longo de um tempo determinado, é o que nós convencionamos chamar de saber escolar (SAVIANI, 2011, p.17)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para este momento, os depoimentos de professoras da educação básica e de uma família que possui crianças em diferentes contextos escolares foram analisados. Organizou-se uma sequência de perguntas norteadoras, são elas: Como está sendo seu trabalho em tempos de pandemia?/ Como tem sido os estudos de seu filho durante a pandemia?/ Como o(a) professor(a) pode criar vínculo com seus alunos, mesmo a distância?/ Como professor(a), como você entende o vínculo entre família, comunidade e escola/ Como mãe...?

### Relato da Professora 1

Bom, acho que na primeira questão é importante destacar o modo de fazer, a natureza do trabalho docente ou do pedagogo mudou nesses tempos de pandemia em razão do ensino remoto especialmente na educação básica pública que não tinha

PARCEIROS



REALIZAÇÃO





**XVI  
ENFOC  
2021**

XVI - Encontro de Iniciação Científica e Fórum Científico, VII Seminário PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

nenhuma experiência com o ensino remoto, o nosso objetivo continua sendo o mesmo. Garantir que os estudantes se apropriem de determinados conhecimentos, avancem do ponto de vista do desenvolvimento cognitivo, agora o modo de realizar isso em tempos de pandemia mudou significativamente. Então, a própria natureza e o status docente se alteraram. Eu percebo que a mudança maior, além do distanciamento, foi que nós trouxemos o trabalho para o espaço doméstico. Muitas coisas se confundem e acho que isso quebra um pouco do equilíbrio que a rotina nos traz gerando bastante estresse, um cansaço mental, além do desafio de conseguir alcançar o propósito da educação por meios virtuais, digitais que não se faziam presentes antes com uma força e com as características que estão acontecendo neste momento, então tudo isso mexeu demais com o trabalho docente e do pedagogo. A segunda questão é a chave, a rede municipal de ensino adotou duas grandes estratégias que foram videoaulas disponibilizadas para os estudantes e a entrega de atividade remota pela escola, atividade impressa que a escola encaminha para os estudantes, porém essas atividades ignoraram justamente a construção de vínculos. As políticas educacionais não priorizaram isso aí as unidades as escolas individualmente ao perceberem a dificuldade que a ausência de vínculo provoca nesse período de ensino remoto, passado aquele período emergencial do início como é que você pensa estratégias que poderiam criar estes vínculos, uma vez que a natureza do trabalho pedagógico implica necessariamente na construção de vínculos, hoje o que eu posso te dizer na rede municipal e foi ignorado do ponto de vista da política pública, da gestão do sistema. Referente à última questão eu acredito que esses vínculos foram ignorados já desde o início e isso era compreensível no início de 2020, porque você poderia e teria que responder de maneira urgente a uma demanda que não estava prevista. Porém, agora no decorrer do tempo poderia ter sido repensado. Esses vínculos não foram previstos, não foram construídos da forma que poderiam ter sido e hoje o que a gente vê novamente são experiências pontuais de unidades escolares ou de alguns profissionais tentando resgatá-los.

Relato da Professora 2:

PARCEIROS



REALIZAÇÃO





# XVI ENFOC 2021

XVI - Encontro de Iniciação Científica e Fórum Científico, VII Seminário PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

Nós, professores, tivemos que nos reinventar e desenvolver nosso trabalho totalmente remoto por meio de vídeos, enviando as propostas nos grupos de *whatsapp* e a interação com as crianças e família também acontece através das tecnologias como fotos, mensagens e vídeos. Esta acontece através dos grupos de *whats*, porém temos algumas famílias que não interagem nos grupos e não compartilham a participação das crianças nas propostas sugeridas pelas professoras. Porém como temos o contato com a família presencial uma vez por mês para a entrega o kit pedagógico e alimentação, a família se sente mais à vontade para fazer relatos, querendo compartilhar as experiências vivenciadas em casa com as crianças em relação às propostas. Acontece através dos vídeos diário e do kit pedagógico que as professoras montam pensando na faixa etária das crianças, observando assim quais as propostas que a turma tem mais interesse, com olhar atento para as crianças. Em relação aos vídeos diários, o lúdico sempre está presente buscando a interação com a turma através deles.

## Relato da família:

No início foi bem difícil, pois não tinha estrutura para ensinar duas crianças de idades diferentes com recursos diferentes. No ano passado meu filho estava no 7º ano numa escola do estado e minha neta que ficou comigo, pois minha filha estava trabalhando, estava no 4º ano numa escola municipal. A escola do meu filho disponibilizou os livros e além das aulas disponibilizadas pela televisão e internet, a escola criou grupos de *whats* e faziam reunião via *Meet* com os alunos para que eles mantivessem o contato com seus próprios professores, em contrapartida a escola municipal da minha neta não havia disponibilizado o material de apoio utilizado na escola, as aulas eram apenas pela televisão e Internet, um tempo depois começou a ser entregue atividades complementares junto ao kit alimentação, mas as crianças não têm contato com seus professores assim ficam sem referência. Acredito que o *whats* é uma ferramenta que, mesmo sendo pessoal, colabora para manter vínculo entre professores, alunos e famílias. Reuniões via *Meet*, *Zoom*, *Teams*.

## CONCLUSÕES

PARCEIROS



REALIZAÇÃO





# XVI ENFOC 2021

XVI - Encontro de Iniciação Científica e Fórum Científico, VII Seminário PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

Em busca da representatividade de cada protagonista nesse meio percebemos que as famílias ficam confusas com as diferenças nos sistemas adotados em cada instituição e alegam não dar o apoio necessário aos estudantes por falta de tempo, de estrutura ou não ter posses de eletrônicos. Percebe-se que com a pandemia, o trabalho educacional não teve a oportunidade de uma explicação para as famílias de como tudo seria. Assim, as famílias se viram perdidas, por vezes acabam não entendendo as metodologias das instituições, seus filhos acabam por ficando sem referências de professores, entendeu-se também que os professores se reinventaram para entregar aulas de qualidade. Os professores e escolas acabaram atuando individualmente para a realização das propostas ofertadas.

Com o ensino remoto, os professores acabaram ficando esgotados por não ter uma carga horária fixa e em tempos de pandemia isso ocorreu mais que nunca, reconhecer o papel do professor e seus esforços diários é de suma importância. Conclui-se que as escolas necessitam acolher as famílias e suas dificuldades, deixá-las cientes, mesmo que para isso precise de conversas individualizadas. Assim, para todos os envolvidos conseguirem seus objetivos, cada um em suas particularidades, precisa-se ter um caráter de humanidade para que então juntos todos possam chegar ao mesmo objetivo que é não deixar a educação escolar para trás.

## REFERÊNCIAS

SAVIANI, Demerval e GALVÃO, Ana Carolina. **Educação na Pandemia: A falácia do “ensino” remoto**. São Paulo:2020.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico** – 21ed. Ver. E ampl – São Paulo: Cortez, 2000

MORTTATI, Maria do Rosario Longo.; FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. **Alfabetização e seus Sentidos: O que sabemos fazemos e queremos**. Unesp Marília SP: Gráfica Campos, 2014.

PARCEIROS



REALIZAÇÃO

